

AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIA DA QUEIMA-ACINZENTADA (*Botrytis squamosa* WALKER) EM GENÓTIPOS DE CEBOLA

Bruno Freitas Farias¹; José Ernani Schwengber²; Régis de Araujo Pinheiro³; Daniela Lopes Leite⁴.

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista da EMBRAPA. E-mail: bruno.f.far@gmail.com;

²Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado;

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista da Embrapa. E-mail: regisgen2@yahoo.com.br;

⁴Eng. Agrônoma, Ph. D., pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A importância da cultura da cebola no Brasil está ligada principalmente ao seu aspecto social, por envolver um grande número de famílias e por ser típica de pequenas propriedades. A cultura da cebola é vulnerável a uma série de doenças e pragas que reduzem o rendimento em proporções significativas. O uso de cultivares resistentes, em combinação com práticas sustentáveis pode reduzir ou até eliminar as perdas com pragas e doenças. Com este intuito foram avaliados dez genótipos de cebola (Ceb 254, Ceb 256, Ceb 257, Ceb 258, Ceb 265, Ceb 268, Ceb 266, Ceb 269, Ceb 270 e Ceb 271), em sistema de produção de base ecológica, quanto à resistência para queima-acinzentada (*Botrytis squamosa* Walker), como trabalho inicial para o desenvolvimento de cultivares adaptadas a este sistema de cultivo. O ensaio foi realizado na Estação Experimental Cascata, da Embrapa Clima Temperado na safra 2013/2014, empregando-se o delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições e 100 plantas por parcela. A avaliação dos genótipos quanto à incidência da doença foi realizada através de testes visuais durante o ciclo vegetativo das plantas, onde a unidade experimental era composta por 10 plantas. Nas avaliações visuais utilizaram-se escalas de notas de acordo com o número de lesões. Os resultados foram analisados através da comparação de médias pelo teste Tukey ao nível de 5% de significância. Foram observadas diferenças significativas quanto à severidade dos sintomas da queima acinzentada entre os genótipos avaliados. O genótipo Ceb 269, cultivar Menina, foi o que apresentou o menor valor de incidência de sintomas para queima-acinzentada e diferiu significativamente dos genótipos Ceb 254, Ceb 256 e Ceb 257. Os acessos que apresentaram menor suscetibilidade a queima-acinzentada continuarão a ser empregados nos trabalhos de melhoramento para desenvolvimento de novas cultivares adaptadas ao sistema agroecológico.